

DE NOVO!

Cais das Artes: obra de R\$ 181 milhões está parada

A GAZETA esteve no local duas vezes esta semana e constatou que não há movimentação

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Maior investimento da história da Secretaria de Cultura do Estado, o Cais das Artes, na Enseada do Suá, em Vitória, que custa aos cofres públicos mais de R\$ 181 milhões, está com as obras paradas. Enquanto isso, outras obras públicas se arrastam no Estado, como a Rodovia Leste-Oeste, longe de serem concluídas, segundo expectativas do governo.

Em nota, o Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes) informa que “está realizando a análise do atual contrato de execução das obras do Cais das Artes. Quando esta avaliação estiver concluída, será possível definir o novo cronograma de execução e a data de entrega do equipamento”.

A GAZETA esteve na quinta e sexta-feira no local e constatou tudo parado, com apenas um segurança no local. Os alojamentos estão vazios e os equipamentos sem funcionar. Um guindaste gigante, utilizado para a suspensão de peças, chama a atenção de quem passa pela região.

Iniciada em 2010, a estrutura custaria R\$ 134 milhões e seria entregue à po-



GUILHERME FERRARI

Cais das Artes começou a ser construído em 2010 e agora está com o prazo de entrega indefinido

ENTENDA A OBRA

Início

▼ 2010

Tinha estimativa de conclusão para o segundo semestre de 2011

Paralisação

▼ Entre 2011 e 2013

A empresa responsável

na época alegou dificuldades financeiras

Retomada

▼ Maio de 2013

Nova estimativa de conclusão em novembro do ano passado

Novo prazo

▼ Sem expectativas

Estrutura

▼ Cais das Artes

Três prédios: museu, teatro e o setor administrativo.

pulação no segundo semestre de 2011. Mas a empresa que iniciou a obra decretou falência, alegando, na época, dificuldades financeiras,

o que retardou o processo de conclusão.

Com a retomada das obras, em 2013, um novo prazo foi estipulado: no-

vembro do ano passado. O custo da nova data? Cerca de R\$47,5 milhões a mais.

Mas, com a mudança de gestão, o novo governo ad-

mitiu que, por causa da recessão econômica, só retomaria as obras que a gestão considera de importância social e ambiental.

Quem também disse que a estrutura não ficaria pronto tão cedo foi o secretário de Estado de Cultura, João Gualberto Vasconcelos, em fevereiro deste ano: “Temos que pensar que o Cais das Artes tem mobília, ar-condicionado... Seguramente não abre neste ano. Tem muita coisa a ser refeita”.

A Rodovia Leste-Oeste

CUSTOS

R\$ 134 milhões

Era o valor inicial da obra, com término previsto para 2011.

R\$ 47,5 milhões

Foi o acréscimo no preço da obra do Cais das Artes após a sua primeira paralisação, entre 2011 e 2012.

também estava prevista para ser entregue em 2015. Sete anos de atraso que já elevaram seu custo de R\$ 70 para R\$ 180 milhões. Mas as obras estão longe de serem concluídas.

O BRT - corredor exclusivo para ônibus - também não tem mais previsão para este mandato, segundo anúncio recente do governo.

A reportagem tentou ouvir o secretário de Transporte e Obras Públicas, Paulo Ruy Carnelli, mas a assessoria disse que ele só poderia falar na segunda, pois estava visitando obras no Norte do Estado. Já a assessoria do secretário de Cultura disse que não foi possível localizá-lo.